

PROSPECÇÃO FITOQUÍMICA DO EXTRATO ETANÓLICO DA CASCA DO CAULE DE *Aspidosperma pyriforme* (APOCYNACEAE)

Thaimara G. Costa¹, Karine S. Carvalho², Sandra L. C. E. Silva³, Simone A. Gualberto³

1. Graduanda na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB; *thaimaragc@gmail.com

2. Mestre do Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais – UESB

3. Prof^a. Dra./Orientadora Depto.de Ciências Exatas e Naturais, UESB, Itapetinga/BA

Palavras Chave: Caatinga, Metabólicos secundários, Planta.

Introdução

As plantas compõem a mais importante fonte de compostos químicos orgânicos. Enquanto seu metabolismo primário sintetiza compostos essenciais às espécies vegetais, seu metabolismo secundário produz compostos com diferentes funções específicas, entre elas a estratégia de defesa contra o ataque de insetos, conferindo a esse grupo um grande potencial no que diz respeito ao controle de insetos. A análise fitoquímica de *Aspidosperma pyriforme* revelou a presença dos alcaloides monoterpenoídicos aspidofractinina, 15 demetoxipirifolinae N-formylaspidofractine (ARAUJO et al, 2007).

Resultados e Discussão

A casca do caule de *Aspidosperma pyriforme* foram coletadas e, posteriormente, armazenadas em estufa de circulação de ar, sob a temperatura de 50°C, por 48 horas. Em seguida realizou-se a moagem utilizando o moinho de facas. Posteriormente iniciou-se o processo de extração, por percolação até a exaustão, utilizando-se como solvente o etanol. Para a realização da prospecção fitoquímica empregou-se a metodologia proposta por Matos (1988).

A prospecção fitoquímica preliminar do extrato etanólico da casca do caule de *Aspidosperma pyriforme* permitiu propor a presença de taninos condensados, flavonóis, flavanonas, xantonas, esteróides livres, resina e aglicona flavonóis. De acordo com Trugilho et al, (2003) e Zucker (1993) os taninos condensados seriam responsáveis pela defesa das plantas contra os herbívoros. Dentre os compostos fenólicos os flavonóis e as flavonas são citados na literatura por sua propriedade de inibir a

alimentação dos insetos (SIMMONDS, 2003; MORIMOTO et al, 2006; GOULD e LISTER, 2006).

Conclusões

A prospecção fitoquímica indica a presença de taninos condensados, flavonóis, flavanonas, xantonas, esteróides livres, resina e aglicona flavonóis, no extrato etanólico obtido da casca do caule de *Aspidosperma pyriforme*. Os metabólitos secundários encontrados são bons indicadores de toxicidade dessa espécie sobre os insetos.

Agradecimentos

A Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia- UESB, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico- PIBITI/CNPq e a Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado da Bahia- FAPESB.

ARAUJO Jr., J.X.; ANTHEAUME, C.; TRINDADE, R.C.P.; SCHMITT, M.; BOURGUIGNON, J.J.; SANTANA, A.E.G. **Isolation and characterization of the monoterpenoidindole alkaloids of *Aspidosperma pyriforme*.** *Phytochemistry Reviews*, v.6, p. 183–188, 2007.

GOULD, K. S., LISTER, C., ANDERSEN, O. M., & MARKHAM, K. R. **Flavonoid functions in plants.** *Flavonoids: Chemistry, biochemistry and applications*, p. 397-441, 2006.

MORIMOTO, M.; FUKUMOTO, H.; HIRATANI, M.; CHAVASIRI, W.; KOMAI, K. **Insect Antifeedants, Pterocarpanes and Pterocarpol, in Heartwood of *Pterocarpus macrocarpus* Kruz.** *Biochemical and biophysical research communications*, v. 70, n. 8, p. 1864–1868, 2006.

SIMMONDS, M.S.J. **Flavonoid-insect interactions: recent advances in our knowledge.** *Phytochemistry*, ed. 1, v. 64, p. 21-30, 2003.

SANTOS, R.I. **Metabolismo básico e origem dos metabólicos secundários.** In: SIMÕES, C.M.O. et al. (Orgs.). *Farmacognosia: da planta ao medicamento*. 5 ed., p. 403-434, 2004.

TRUGILHO, P. F.; MORI, F. A.; LIMA, J. T.; CARDOSO, D. P. **Determinação do teor de taninos na casca de *Eucalyptus* spp.** *Cerne*, v. 9, n. 2, p. 246-254, 2003.

ZUCKER, W. V. **Tannins: does structure determine function? An ecological perspective.** *The American Naturalist*, Lancaster. v. 121, n. 3, p. 335-365, 1993.